POT

PSICOLOGIA
ORGANIZACIONAL
E DO
TRABALHO



GRADUAÇÃO 6º PERÍODO

ASPECTOS ÉTICOS EM POT,
MITOS, PRECONCEITOS,
MANIFESTOS

Prof^a Dr^a Thais Zerbini Prof^a Dr^a Marina Greghi Sticca

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo





- Os círculos acadêmicos da psicologia brasileira, ao que parece, nutrem um forte preconceito em relação à psicologia organizacional.
- Tal situação deve-se, em grande parte, às deficiências na formação do psicólogo brasileiro.
- Visto como uma espécie de "médico" ou meramente como um "profissional da saúde", o psicólogo é aquele que deve privilegiar a racionalidade clínica no exercício de sua profissão.
- Tal ponto de vista denuncia graves equívocos na concepção sobre o que venha a ser o domínio psicológico do ser humano, bem como sobre a constituição do mesmo.



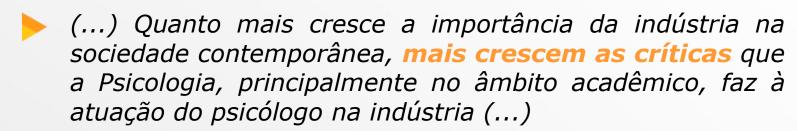
- Afinal, o que o TRABALHO tem a ver com Psicologia?
- O trabalho nos cerca de tal forma que qualquer análise psicológica que ignore as condições de produção material da vida humana será ingênua ou, ao menos, incompleta.
- "É o trabalho, portanto, que provê identidade para o homem e o habilita a sentir-se eleito e participante da sociedade. (...) O status na organização passa a ser o referencial que qualifica a inteligência, a capacidade e a competência do indivíduo, muito mais que sua saúde mental, a qualidade de seu relacionamento familiar ou o grau em que se sente feliz" (Silva, 1992, p. 72 e 76).



- Neste campo, as conclusões imediatas são as mais óbvias: trabalhando no interior do sistema capitalista, o psicólogo deve concorrer para seus objetivos.
- Em suma: não será o psicólogo organizacional apenas um reles instrumento de adaptação do trabalhador em prol da reprodução cega de uma realidade social injusta?
- O autor em questão, na época de sua pesquisa, descobriu que o estudante que ignora a área organizacional por motivos éticos é a regra, e não a exceção!!!



EXISTE ÉTICA EM POT? MITOS E PRECONCEITOS





- Embora seja muito difícil operacionalizar estas formulações, sente-se claramente que os professores e alunos de Psicologia referem-se a esta especialidade como uma espécie de irmã menor da Psicologia, um misto de asco e pena comum à mãe (prendada) (...)
- A crítica que produz a não intervenção é uma crítica caolha, covarde, que lava as mãos e se recusa em inverter o papel da ciência, que não se submete a correr os riscos do poder para tentar subvertê-lo.



Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT) - http://www.sbpot.org.br/

- Psicologia do trabalho e das organizações: não atuamos pela cisão
 - É impossível, na prática, dissociar o conceito de "organizações" do conceito de "trabalho".
 - Embora algumas metas individuais se diferenciem de pessoa para pessoa, outras são comuns e compartilhadas. A sobrevivência da organização, do âmbito público, privado ou do terceiro setor, é recomendável e deve ser buscada por todos os seus membros que desejam um emprego ou trabalho. Dificilmente é possível pensar em atingir objetivos pessoais que não passem pelos objetivos coletivamente compartilhados.
- Psicologia como área de saúde: o risco de uma definição exclusiva
 - Se a Psicologia é ciência humana, social e da vida psíquica, porque insistir em descrevê-la ou categorizá-la somente como ciência da saúde?
 - A Psicologia é, simultaneamente, área de conhecimento e campo profissional.
 - Como área de conhecimento produz teorias úteis para os psicólogos e para muitas outras profissões.
 - Como campo profissional diversifica-se em áreas e contextos de trabalho que exigem a apropriação de conhecimento de outras áreas de saber.



Reduzir a Psicologia a um dos contextos de aplicação (da sua vertente profissional, por mais importante que seja) implica desconsiderar essa complexidade e diversidade das suas inúmeras aplicações.



Manifesto da SBPOT em defesa das Empresas Juniores

- As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação, em IES, organizados em uma associação civil, sem fins lucrativos, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para a formação de profissionais competentes, capacitados e comprometidos com o objetivo de desenvolvimento do país.
- As EJs atendem principalmente o mercado das micro e pequenas empresas.
- Provavelmente a fundação de uma EJ no contexto de um curso de graduação em Psicologia pode sofrer da velha influência e das críticas que atingem a atuação do Psicólogo em O&T, de que seu trabalho é alinhado aos interesses do capital em detrimento dos interesses dos trabalhadores.



Manifesto da SBPOT em defesa das Empresas Juniores

- Como afirmou o Prof. Virgílio Bastos, em sua conferência no IV CBPOT, tal posicionamento consagra uma visão simplista, maniqueísta e reducionista com que esta importante questão vem sendo tratada no interior do campo científico e profissional da Psicologia.
- Tal visão desconsidera a diversidade e o contexto em que o conhecimento está sendo criado e ignora os vínculos da criação do conhecimento e atuação profissional com a realidade social.
- O objetivo desse manifesto é defender a realização dessa prática de aprendizagem e formação profissional no âmbito dos cursos de Psicologia e fornecer argumentos para que os mitos e ideias generalizadas não se tornem empecilhos para uma formação profissional dos alunos contextualizada com as demandas sociais e econômicas brasileiras.

POT

PSICOLOGIA
ORGANIZACIONAL
E DO
TRABALHO



GRADUAÇÃO 6º PERÍODO

OBRIGADA

Prof^a Dr^a Thais Zerbini Prof^a Dr^a Marina Greghi Sticca

